

IMPACTO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES INTERNADOS: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO

Márcia Daniela Alencar Lima

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: 2022020167@unicatolicaquixada.edu.br

Emmerson Pinheiro de Queiroz

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: odontomenson@outlook.com

Carlos Thiago Queiroz Santos

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: carlosthiago89@gmail.com

Bárbara Maria Alves Lima

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: barbaracontaextra3@gmail.com

Analaisa Souza Alves

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: analaisasouzaalves@gmail.com

Livia Costa Rabelo

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: liviinharabelo@gmail.com

Sofia Vasconcelos Carneiro

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: sofiacarneiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Odontologia Hospitalar abrange intervenções para tratar problemas bucais complexos, exigindo uma abordagem multidisciplinar. Por se tratar de uma especialidade integrada, o paciente é visto como um todo e, o zelo à cavidade bucal, se dá como forma de proteção contra microrganismos que possam comprometer a saúde do paciente. Com base nesse conceito, as atividades de extensão possibilitam melhorar o cuidado com a saúde bucal dos pacientes da enfermaria do Hospital Eudásio Barroso da cidade de Quixadá, na região Sertão Central do Ceará, Brasil. Por meio de orientações e acolhimento aos pacientes internados, realizaram-se ações de promoção da saúde bucal, bem como conversas ressaltando a importância da inserção do cirurgião-dentista na equipe hospitalar. Observamos paciente de 86 anos de idade, em cuidados paliativos, com dificuldade de se comunicar. Realizou-se orientação a sua cuidadora sobre o aumento da ingestão hídrica; manutenção da boca sempre úmida, higiene bucal; com uso de gel com flúor; evitar alimentos ácidos, bem como, jejuns prolongados; e controle da dor, com medicamentos. Em outro leito visitamos um paciente do gênero masculino, 71 anos de idade, diabético, utiliza prótese total. Decidiu-se pela instrução a higiene da prótese. A higienização da prótese total envolve lavar as mãos, enxaguar a prótese, escová-la com uma escova macia e pasta de dente suave, enxaguar bem e imergir em uma solução de limpeza. Ao término da visita, foi evidente que os pacientes adquiriram um maior conhecimento sobre a

importância da higiene bucal e a forma correta de realizá-la. Apesar dos desafios enfrentados, conseguimos estabelecer uma conexão com a família, estimular a reflexão e capacitar os pacientes a melhorarem seus hábitos de higiene oral. A assistência hospitalar adequada é essencial para melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes, que frequentemente têm suas necessidades básicas negligenciadas. Embora haja muito debate sobre a melhoria da qualidade do atendimento, muitas vezes se ignora essa parte da população. Na perspectiva dos acadêmicos, houve uma troca de conhecimentos disciplinares vinculados aos pacientes hospitalizados, possibilitando a produção de novas ideias, ampliando a visão do estudante e da sociedade em relação à importância do tratamento odontológico ao paciente internado. A partir dessa experiência, foi possível observar que as atividades desenvolvidas pelo projeto proporcionam ao acadêmico uma experiência singular e um conhecimento ampliado da Odontologia Hospitalar.

Palavras-chave: Odontologia. Higiene. Hospital.